



Conselho da  
União Europeia

Bruxelas, 23 de fevereiro de 2021  
(OR. en)

---

---

**Dossiê interinstitucional:  
2021/0048(NLE)**

---

---

**6446/21  
ADD 30**

**RECH 72  
COMPET 123  
IND 40  
MI 105  
SAN 82  
TRANS 94  
AVIATION 42  
ENER 50  
ENV 94  
SOC 95  
TELECOM 70  
AGRI 79  
SUSTDEV 22  
REGIO 29  
IA 22**

#### **NOTA DE ENVIO**

---

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora
data de receção:	23 de fevereiro de 2021
para:	Jeppe TRANHOLM-MIKKELSEN, Secretário-Geral do Conselho da União Europeia
n.º doc. Com.:	SWD(2021) 38 final - Parte 9/9
Assunto:	DOCUMENTO DE TRABALHO DOS SERVIÇOS DA COMISSÃO RELATÓRIO DO RESUMO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO que acompanha o documento Proposta de Regulamento do Conselho que cria as Empresas Comuns ao abrigo do Horizonte Europa Parceria Europeia para o Hidrogénio Limpo

---

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento SWD(2021) 38 final - Parte 9/9.

---

Anexo: SWD(2021) 38 final - Parte 9/9

Bruxelas, 23.2.2021  
SWD(2021) 38 final

PART 9/9

**DOCUMENTO DE TRABALHO DOS SERVIÇOS DA COMISSÃO**  
**RELATÓRIO DO RESUMO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO**

*que acompanha o documento*

**Proposta de Regulamento do Conselho que cria as Empresas Comuns ao abrigo do  
Horizonte Europa**

**Parceria Europeia para o Hidrogénio Limpo**

{COM(2021) 87 final} - {SEC(2021) 100 final} - {SWD(2021) 37 final}

<b>Folha de síntese (máximo 2 páginas)</b>
Avaliação de impacto relativa ao hidrogénio limpo
<b>A. Necessidade de agir</b>
<b>Qual o problema e por que tem dimensão europeia?</b>
Embora o hidrogénio seja um combustível limpo, sem emissões, continua a ser mais caro do que outras fontes de energia e provém maioritariamente de gás natural, produzindo dióxido de carbono (CO <sub>2</sub> ). Precisamos de produzir « <b>hidrogénio limpo</b> » a partir de fontes de energia renováveis que eliminem as emissões de CO <sub>2</sub> do processo. As aplicações do hidrogénio limpo são mais dispendiosas do que as utilizações de tecnologias concorrentes, não sendo ainda totalmente fiáveis ou não tendo qualidade suficiente para serem adotadas. A implantação em larga escala da capacidade de produção de hidrogénio limpo é também limitada. As partes interessadas europeias do setor do hidrogénio e da investigação, assim como as partes interessadas dos setores industriais da energia, dos transportes e da construção, são as mais afetadas.
<b>Quais são os resultados esperados?</b>
Contribuir, de forma quantificável, para a consecução das metas climáticas para 2030 e para a neutralidade climática até 2050. Reforçar e integrar a capacidade científica da UE, a fim de acelerar o desenvolvimento e a melhoria de aplicações avançadas de hidrogénio limpo prontas para comercialização, nas utilizações finais de energia, transportes, construção e industriais. Reforçar a competitividade da cadeia de valor do hidrogénio limpo da UE (nomeadamente as PME).
<b>Qual é o valor acrescentado da ação a nível da UE (subsidiariedade)?</b>
O hidrogénio limpo tem cadeias de valor complexas e interligadas, que exigem uma cooperação eficaz e colaboração intersetorial a nível europeu, a fim de permitir a demonstração e implantação bem sucedidas em larga escala.
<b>B. Soluções</b>
<b>Quais são as várias opções para cumprir os objetivos? Há alguma opção preferida? Em caso negativo, por que razão?</b>
As seguintes opções foram consideradas como meios para apoiar a I&I sobre hidrogénio: <ul style="list-style-type: none"> <li>• convites tradicionais do Horizonte Europa;</li> <li>• uma parceria europeia coprogramada; ou</li> <li>• uma parceria institucionalizada nos termos do artigo 187.º do TFUE.</li> </ul> <p>A parceria institucionalizada é a opção preferida, dado que é a melhor a assegurar uma estratégia e um compromisso a longo prazo da indústria, bem como dos Estados-Membros e da Comissão Europeia.</p>
<b>Quais são as perspetivas dos vários intervenientes? Quem apoia cada uma das opções?</b>
Na consulta pública aberta, 80 % dos inquiridos sugeriu que uma parceria institucionalizada europeia terá um efeito significativo (positivo) e será «muito relevante» para aumentar a liderança industrial nas tecnologias do

hidrogénio e a adoção de novas tecnologias.
<b>C. Impactos da opção preferida</b>
<b>Quais os benefícios da opção preferida (se existir; caso contrário, das principais opções)?</b>
A implantação da iniciativa para o hidrogénio limpo através de uma parceria institucionalizada pode ser a melhor forma de garantir que os setores público e privado continuem plenamente envolvidos no desenvolvimento e na implantação de uma estratégia a longo prazo para a I&I sobre hidrogénio limpo. É coerente com a alavancagem de recursos industriais, financeiros e em espécie, a fim de maximizar o impacto do financiamento da Comissão. Apoiará o desenvolvimento de uma estratégia para o hidrogénio que esteja totalmente alinhada com as prioridades do Pacto Ecológico Europeu e com o compromisso climático europeu.
<b>Quais são os custos da opção preferida (se existir; caso contrário, das principais opções)?</b>
Os custos anuais de utilização de uma parceria institucionalizada com base nos custos de 2018 da atual Empresa Comum PCH 2 ascendem a 2,9 milhões de EUR (27 membros do pessoal) mais 2,1 milhões de EUR de outros custos diretos. Para o período de 2014-2015, a Empresa Comum PCH 2 gerou 1,63 EUR de alavancagem total, ou seja, 1,63 EUR de apoio da indústria por cada EUR de apoio da Comissão Europeia.
<b>Quais são os efeitos para as PME e a competitividade?</b>
À semelhança dos convites do programa LEIT, cerca de 25 % dos parceiros dos projetos da Empresa Comum PCH 2 são PME e metade dos membros do «Hidrogénio Europa» são PME. A parceria pode permitir que as empresas mais pequenas, que desenvolveram produtos de nicho, sirvam os mercados do hidrogénio em crescimento e estabeleçam contactos com intervenientes industriais de maior dimensão que possam apoiar o seu desenvolvimento.
<b>Haverá impactos significativos nos orçamentos e nas administrações públicas nacionais?</b>
Não se prevê qualquer impacto nos orçamentos, nem nas administrações nacionais, embora uma parceria institucionalizada possa ajudar a rejuvenescer e a harmonizar os programas nacionais de investigação sobre o hidrogénio.
<b>Haverá outros impactos significativos?</b>
Projetos de demonstração adicionais podem gerar um maior interesse público no hidrogénio. Ao mesmo tempo, uma maior sensibilização e educação do público sobre o hidrogénio poderá criar uma base de apoio público para as utilizações de hidrogénio. Os padrões e as normas serão tratados mais facilmente a nível internacional, onde a UE deve ter uma só voz.
<b>Proporcionalidade?</b>
A implantação de uma parceria institucionalizada deve garantir que os setores público e privado continuem totalmente empenhados no desenvolvimento e na implantação de uma <b>estratégia a longo prazo</b> para a I&I sobre hidrogénio limpo. Pode alavancar recursos industriais, financeiros e em espécie, a fim de maximizar o impacto do financiamento da Comissão e apoiar um desenvolvimento da estratégia para o hidrogénio que esteja completamente alinhado com as prioridades do Pacto Ecológico Europeu.

**D. Acompanhamento****Quando será revista a política?**

A parceria institucionalizada proposta deve ser objeto de uma avaliação intercalar três anos após o início do seu funcionamento.